



# REVISTA MEMÓRIA LGBT

## Memória e Identidade LGBT no Cinema

Rosângela Broch Veiga

### Museu: Lugar de Memória

O museu é lugar de memória, e, para trazer essa memória à tona, ele narra. Ao propor uma exposição, o museu conta uma história, seja de forma meramente informativa, ou com algo a mais, trazendo o poético para sua narrativa. Segundo Meneses (2010, p. 14):

"O museu é ainda lugar de oportunidade de devaneio, de sonho, de evasão do imaginário, que são funções psíquicas extremamente importantes para promover equilíbrios e liberar tensões, assumir conflitos, desenvolver capacidade crítica, reforçar e alimentar energias, projetar o futuro e assim por diante."

O cinema não é diferente, sua função é narrar, seja de forma histórica, poética, informativa, ou mesmo a comunhão de todas elas. Como arte, objeto de fruição, "devaneio, sonho, evasão do imaginário". Entendido como fonte de pesquisa, ao ser questionado e analisado, torna-se um artefato poderoso de registro de memória e identidade, reflexo da sociedade que o produziu. Desta forma, a arte como objeto de memória e identidade de uma sociedade nos invoca à reflexão. Ao fazer esse registro cinematográfico e narrar uma história, seja ela baseada em fatos reais, uma



# REVISTA MEMÓRIA LGBT

ficção ou um documentário, o cinema se torna um agente que preserva e ao mesmo tempo é difusor e criador de memórias e imaginários.

Existem diversas possibilidades de relacionar o cinema para o levantamento de hipóteses de estudo. Dentre tantas questões com potencial de análise através desta ferramenta, estão: “pintura e cinema”; “infância e cinema”; “mulher e cinema”. Seja por um viés do imaginário, psicanalítico, de gênero, entre outros, o cinema nos dá uma gama de possibilidades para explorar diversos aspectos de uma sociedade e de sua cultura. Sendo o filme o espelho de uma determinada cultura, de uma época em que foi gerado, é necessário que se leve em conta diversos fatores de análise, como ideologias, hábitos, crenças e tradições.

O que proponho com este trabalho é perceber quais filmes têm um potencial de análise abordando as questões LGBT. Para tanto, elenco alguns filmes que tratam do assunto: sexualidade e adolescência, transgênero e histórias reais de luta contra o preconceito.

---

## **Cinema e a Temática LGBT**

A adolescência é uma fase de descobertas, incertezas, inseguranças e busca pela aceitação, onde um simples ato pode marcar para sempre uma vida, seja de forma positiva ou negativa. Neste viés, dois filmes icônicos, numa linha mais *cult movies*, abordam as questões da adolescência de uma forma poética, leve e, ao mesmo tempo, profunda:

1. **C.R.A.Z.Y Loucos de Amor (2005) – C.R.A.Z.Y**

Filme franco-canadense com roteiro e direção de Jean-Marc Vallée. Traz a



# REVISTA MEMÓRIA LGBT

história de Zachary desde seu nascimento, passando por sua infância, momento em que se quebra a relação com seu pai, quando este percebe o comportamento, que para ele, seria inadequado para um menino. Entretanto, é na adolescência que surge a descoberta de uma sexualidade diferente e, com ela, a negação e as dificuldades em manter isso escondido para não decepcionar a família. É através de uma viagem mística para Jerusalém que Zachary busca esse encontro com seu próprio “eu”, e é lá que surge a libertação. Trilha sonora maravilhosa com David Bowie. Sensível, inteligente, enfim, imperdível.

## 2. **As Vantagens de Ser Invisível** (2012) – *The Perks of Being a Wallflower*

Neste filme, o personagem gay interpretado por Ezra Miller não é o principal, porém, não só por sua atuação, como também pelo carisma do personagem, ele ganha a cena. Uma produção *indie*, divertida, que revela dramas adolescentes com clareza e sensibilidade.

As histórias reais de pessoas que lutaram por seus direitos e pelo direito de serem aceitas em um mundo preconceituoso, que dita regras arcaicas em nome de uma falsa moral, são retratadas em diversos filmes, oferecendo uma gama imensa de possibilidades de análise e apreciação. Alguns exemplos são:

## 1. **Milk – A Voz da Igualdade** (2008) – *Milk*

Sean Penn mais uma vez mostra ao que veio. Com direção de Gus Van Sant, o filme conta a história de Harvey Milk, o primeiro gay assumido a alcançar um cargo público de importância nos Estados Unidos. Foi eleito para o Quadro de Supervisor da cidade de São Francisco no ano de 1977. Em 1972, Milk se muda de Nova York para a cidade de São Francisco com seu namorado para juntos abrirem uma loja. Em um bairro onde sua opção sexual não era bem vista, ele luta e resiste. Em pouco tempo, o bairro Castro, onde



# REVISTA MEMÓRIA LGBT

escolheu viver e trabalhar, se torna referência da luta pelos direitos dos homossexuais.

## 2. **Filadélfia** (1993) – *Philadelphia*

Drama de 1993, com Tom Hanks, Antonio Banderas e Denzel Washington, sob direção de Jonathan Demme. Baseado em fatos reais, é um dos primeiros filmes comerciais de Hollywood a abordar questões de homofobia, homossexualidade e HIV. Conta a história de Andrew Beckett, um advogado que tem sua vida pessoal e profissional destruída quando não consegue mais esconder dos colegas de trabalho que é portador do vírus HIV. Ele é demitido, e daí em diante começa sua batalha pelos direitos e a luta contra o preconceito.

---

## O Transexual e Transgênero no Cinema

Dentro desta categoria fílmica, elenco três películas imperdíveis:

### 1. **Priscilla, a Rainha do Deserto** (1994) – *The Adventures of Priscilla, Queen of the Desert*

Um filme divertido que conta a história de duas drag queens, Anthony e Adam, e da transexual Bernadette. Juntos, partem de Sydney a bordo do Priscilla, enfrentando aventuras, dramas, preconceitos e encontrando novas amizades. Um verdadeiro *road movie*.

### 2. **Transamérica** (2005) – *Transamerica*

Filme *indie* norte-americano, drama dirigido por Duncan Tucker, conta a história de Bree, uma mulher transexual, que descobre que tem um filho de 17 anos, pouco antes de fazer sua cirurgia genital. Bree viaja a Nova York para conhecer seu filho, em mais um emocionante *road movie*.



# REVISTA MEMÓRIA LGBT

### 3. **Má Educação** (2004) – *La Mala Educación*

Filme espanhol de Pedro Almodóvar, com Gael García Bernal. Um drama polêmico que traz uma crítica direta à Igreja Católica. Personagens são marcados por acontecimentos em um colégio religioso no início dos anos 60. A narrativa é labiríntica e traz um clima melancólico e depressivo.

---

#### **Referências**

MENESES, Ulpiano Bezerra de. As múltiplas funções do museu. In: Futuro do Pretérito: escrita da história e história do museu. GUIMARÃES, Manoel L. S.; RAMOS, Francisco R. L. (orgs.). Fortaleza: Instituto Frei Tito de Alencar, 2010.